

Ofício nº 778 /2025/PRESIDÊNCIA/ABCG Campo Grande, 22 de dezembro de 2025.

Assunto: Paralisação de atividades – Garantia da continuidade da assistência aos pacientes

Senhor Presidente,

A Santa Casa de Campo Grande, na qualidade de instituição filantrópica e prestadora de serviços essenciais de assistência à saúde, vem, por meio deste, registrar ciência das manifestações e paralisações anunciadas por esta entidade sindical, relacionadas ao atraso no pagamento do 13º salário.

A Instituição reconhece a legitimidade das reivindicações dos trabalhadores e reafirma seu compromisso com o diálogo institucional, a transparência e a busca de soluções responsáveis.

Contudo, considerando que a assistência médico-hospitalar constitui serviço essencial, nos termos do art. 10 da Lei nº 7.783/1989, e que sua interrupção pode acarretar risco imediato à vida, à saúde e à segurança dos pacientes, torna-se imprescindível a organização e o ordenamento da paralisação, de modo a não comprometer o atendimento dos pacientes.

Diante disso, solicitamos que esta entidade sindical informe, formalmente e por escrito, com a máxima brevidade:

1. Data, horário de início e duração prevista da paralisação;
2. Categorias profissionais e setores abrangidos;
3. Estimativa do quantitativo de trabalhadores que aderirão ao movimento;
4. Forma de organização da paralisação, incluindo eventual sistema de rodízio;

**Ilmo. Senhor
Dr. Marcelo Santana
DD Presidente da SINMED - MS
Nesta**



5. Medidas adotadas para garantir a manutenção dos serviços assistenciais essenciais, especialmente:

- pronto atendimento e emergência;
- unidades de terapia intensiva;
- pacientes internados;
- demais áreas críticas para a segurança assistencial.

A Santa Casa de Campo Grande coloca-se à disposição para reunião imediata com essa entidade sindical, com o objetivo de pactuar a ordem do movimento e assegurar a continuidade da assistência, em consonância com a legislação vigente e com os princípios éticos que regem a área da saúde.

Registramos que, na ausência de alinhamento formal quanto à organização da paralisação e à garantia da assistência mínima, a Instituição adotará as medidas administrativas e institucionais legais para preservar a segurança dos pacientes e o regular funcionamento dos serviços essenciais, inclusive com a comunicação aos órgãos competentes, se necessário.

Reiteramos nosso respeito aos trabalhadores, estamos evidando todos os esforços para solução do impasse e nossa disposição para o diálogo responsável.

Atenciosamente,



ALIR TERRA LIMA
Presidente